

ATA DA 020ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 2024, EM
COMEMORAÇÃO AOS 200 ANOS DA PRESENÇA LUTERANA
NO BRASIL

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fernando Krelling)-
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Boa-noite a todos, hoje é uma noite muito
especial. Quando me deslocava para cá, agradeço
muitas vezes pela oportunidade que Deus me deu de
estar aqui, neste momento, no meu segundo mandato
como Deputado Estadual e poder ser o proponente
desta sessão tão importante que faz parte da minha
vida, da vida da minha família, da vida de todos
que estão aqui e de milhares de catarinenses e de
brasileiros. Então, sejam todos muito bem-vindos,
para mim é uma honra tê-los aqui conosco nesta
noite tão especial.

Convido para compor a Mesa de autoridades:

A senhora Secretária-Adjunta de Assistência
Social, Ioná Carniel, nesse ato representando o
Prefeito de Florianópolis, Topazio Neto;

Senhor 1º Vice-Presidente da Igreja Evangélica
de Confissão Luterana do Brasil, pastor Odair
Airton Braun;

Senhora Vice-Presidente da Sociedade
Evangélica de Senhoras do município de Blumenau,
Annelise Fritchi;

E senhor Vereador do município de Joinville,
um grande amigo, luterano, senhor Henrique
Deckmann.

Gostaria de quebrar um pouco o protocolo e
anunciar em nome de todos os pastores, todas as
comunidades aqui presentes, os meus grandes
amigos: pastor Carlos, da minha igreja lá de
Pirabeiraba, muito obrigado Carlos; pastor
Cristiano, que é da comunidade do Rio Bonito, da
Estrada do Oeste; pastor Luis, da Estrada da Ilha,
onde o nosso coral está presente; e a pastora
Lígia e a diácona Vilma, da Instituição Bethesda.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi proposta por este Deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares em comemoração aos 200 anos de presença luterana no Brasil.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e Osório Duque-Estrada, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do mestre Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Gostaria de informá-los que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*. Então, caso queiram passar essa informação para os seus familiares que não puderam estar presente, não puderam participar, fiquem à vontade.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional. [*Transcrição: Northon*]

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fernando Krelling)- Gostaria de uma maneira muito carinhosa, agradecer a presença do Deputado Carlos Humberto, líder do governo, fez questão de estar aqui conosco nesta noite tão especial, a quem passo a palavra.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL CARLOS HUMBERTO - Deputado Fernando Krelling; amigos; autoridades religiosas; comunidade que está aqui conosco no Palácio Barriga Verde nesta noite, que comemoram uma data tão importante. Eu fico muito feliz e agradeço ao meu amigo, Deputado Fernando Krelling, por ter me convidado para estar aqui na noite de hoje, participando junto com as senhoras e senhores desta sessão comemorativa aos 200 anos da Igreja de Confissão Luterana do Brasil.

Eu e a minha esposa nos casamos na Igreja Luterana no município de Brusque, Santa Catarina, há 11 anos. O pastor Cláudio fez o meu casamento e eu sou muito grato de poder participar em Brusque, em Balneário Camboriú, dessa comunidade que nos acolheu, que é tão importante nas nossas vidas, que é tão representativa para nós.

Parabenizo de maneira muito especial a todos, que nós tenhamos uma noite muito especial,

comemorativa, de homenagens, de emoções, nesta data e nesta sessão que ficará marcada na história de Santa Catarina. Que tenhamos uma grande noite, e muito agradável, de muita emoção. Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fernando Krelling)- Muito obrigado deputado, obrigado pela presença. Passo a palavra também ao meu grande amigo, Vereador Henrique Deckmann, da cidade de Joinville.

O SR. VEREADOR DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE (Henrique Deckmann) - Boa-noite, Deputado Fernando Krelling! Em seu nome, saúdo a toda a Mesa, todas as autoridades já nominadas e aqueles que vieram de toda a região de Santa Catarina para lembrar os 200 anos de presença luterana no Brasil. O pastor Claudir, nosso pastor sinodal, quero saudar o senhor e assim a todos os demais líderes também da nossa igreja lá do nosso sínodo.

O que dizer para lembrar 200 anos? Nosso Deputado Fernando Krelling, parabéns pela homenagem, pela lembrança e quero dizer de forma especial e lembrar que amanhã, dia 31 de outubro, nós temos o dia da reforma. Lembrar da ousadia de um homem, de um monge, que diz e protesta: "a vida cristã é diferente. O fundamento é diferente. Só a fé, só a graça, só a escritura, *solamente* essas *solas* que nos defende, que nos fundamentam para poder viver o nosso dia a dia aqui e, assim, a perspectiva da eternidade."

O tempo é curto, mas eu quero dizer que quando vejo esta cruz aqui, senhores deputados, eu lembro aquilo que também é o nosso lema. Como no gabinete, como vereador em Joinville, assim eu quero crer que é lema de todos que nós chamamos de cristãos. Que nós possamos viver a verticalidade e a horizontalidade da Cruz do Deus que diz: "eu te amo. Amai-vos uns aos outros como eu vos amei." E eu creio que isto para mim é a marca forte da presença luterana no Brasil, que veio com a sua vida de fé, mas uma vida de fé transformadora da cidade, da área de campo, onde quer que seja, o Brasil está marcado deste desenvolvimento, das pessoas que disseram: "eu creio nesse Deus que me ama, por isso amo essa Terra e quero para essa

Terra, o melhor." Que assim seja e que assim continue!

Muito obrigado senhor deputado e parabéns a nossa história com toda a honra e respeito.
[Transcrição: Milyane]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fernando Krelling) - Muito obrigado, Vereador Henrique Deckmann. A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder a nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa-noite. Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense celebra o bicentenário da presença luterana no Brasil, homenageando instituições e personalidades que foram fundamentais para a construção desta denominação religiosa aqui no estado de Santa Catarina.

Para fazer a entrega das homenagens desta noite, convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Fernando Krelling, proponente desta sessão, juntamente com o Deputado Estadual Carlos Humberto.

O Poder Legislativo Catarinense presta homenagem à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, neste ato representada pelo senhor 1º vice-presidente, pastor Odair Airtton Braun.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem representando as comunidades evangélicas de confissão luterana do litoral norte ao planalto central catarinense e sul paranaense, o Sínodo do Norte Catarinense, neste ato representado pelo senhor pastor sinodal, doutor Claudir Burmann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento representando as comunidades desta região, o Sínodo Vale do Itajaí, representado neste ato pelo senhor pastor sinodal, mestre Alan Schulz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina presta homenagem ao pastor sinodal do Sínodo Centro-Sul Catarinense, senhor Joel Schlemper, neste ato representado pelo senhor vice-presidente do Sínodo Centro-Sul Catarinense, Valdecir Patzlaff.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Sínodo Centro-Sul Catarinense, neste ato representado pelo senhor presidente do conselho sinodal, Rômulo Adriano.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense ainda concede homenagem a Paróquia da Paz, comunidade evangélica de confissão luterana de Joinville, neste ato representada pelo senhor presidente, doutor Alvaro Kieper Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos agora o representante da Paróquia Luterana Blumenau-Centro, senhor pastor e coordenador ministerial, Milton Jandrey.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Santa Isabel, neste ato representada pelo presidente Ronei Hausmann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem da Assembleia Legislativa, em nome da Paróquia Evangélica Luterana de Florianópolis, convidamos o senhor presidente Vinicius Ronaldo de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Pirabeiraba, neste ato representada pelo senhor pastor Carlos Luiz Krüger.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa presta homenagem ao Coral da Ressurreição da Comunidade Evangélica Luterana da Ressurreição, neste ato representado pela senhora regente Vivian Voos Tavares.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, em nome da Associação Beneficente Evangélica de Joinville, Hospital Dona Helena, convidamos o senhor diretor-secretário, Roberto Luiz Carneiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem do Poder Legislativo Catarinense, em nome do Hospital e Maternidade Rio do Teste, o senhor presidente da Associação Hospitalar e Educacional de Pomerode, Nelson Hein.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Yasmim*]

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em sessão especial, presta homenagem ao Lar Recanto do Sossego, representado neste ato pelo senhor diretor, pastor João Bartsch.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento recebe a homenagem o Colégio Cônsul Carlos Renaux, representado pelo senhor professor e teólogo Nathan Krieger.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem em nome do Colégio Evangélico Jaraguá, nós convidamos o diretor da instituição, Leopoldo Leoberto Radke Fenner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa presta homenagem, em sessão especial, a Sociedade Evangélica de Senhoras de Blumenau, representada pela senhora vice-presidente Annelise Fritschi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem à Rádio União FM, neste ato representada

pelo senhor conselheiro da Fundação Luterana de Comunicação, senhor Carlos Egerland.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos excelentíssimos deputados pela entrega das homenagens nesta noite, podem retornar aos seus lugares, por favor. Lembramos mais uma vez, que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização.

Senhoras e senhores, dando sequência a esta solenidade, ouviremos neste momento o Coral da Ressurreição do município de Joinville, sob a regência de Vivian Voos Tavares.

O Coral Ressurreição interpretará a canção *Maravilhosa Graça*, composição de Jeremy Ridole, Phill Wickmann e Joshua Neil Farro e, em seguida o Coral também interpretará a canção *Meine Zeit In Deinen Handen*, com letra e melodia de Peter Strauch.

Senhoras e senhores, com vocês o Coral da Ressurreição de Joinville.

(Procede-se à apresentação do coral.)

(Palmas) [*Transcrição: Jênifer*]

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Esta foi a apresentação do Coral da Ressurreição do município de Joinville. Nosso muito obrigado a cada um e a cada uma por esta belíssima apresentação.

Agora, voltamos nossos olhares para o outro lado, na galeria superior do Plenário. Convidamos os dois coros da Comunidade Luterana em Balneário Camboriú, o Coral Vozes do Mar, sob a Regência de Denilson Carlos Creuz e o Grupo Vocal Kairós, sob a regência de Alberto Damián Montiel, que em conjunto interpretarão duas canções: *Glória e Louvor*, composição de Gordon Young, música de 1967, e *Vamos Todos Cantar*, composição de Jill Jackson. Com vocês, senhoras e senhores, os dois coros da Comunidade Luterana em Balneário Camboriú.

(Procede-se à apresentação dos coros.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fernando Krelling)
- Muitíssimo obrigado por tornar este evento ainda mais mágico. Convido para fazer o uso da palavra, em nome dos homenageados da noite, o senhor presidente do Conselho Sinodal do Sínodo Centro-Sul Catarinense, Rômulo Adriano. [Transcrição: Meibel]

O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO SINODAL DO SÍNODO CENTRO-SUL CATARINENSE (Rômulo Adriano) - Excelentíssimo senhor Deputado Fernando Krelling, Presidente da Mesa, proponente desta sessão especial, boa-noite. Em seu nome, peço permissão para cumprimentar a todos os membros já nominados pelo protocolo.

Senhoras e senhores, boa-noite! Com Alegria nos reunimos nesta noite, nesta distinta Casa Legislativa do Estado de Santa Catarina, em sessão especial, para comemorarmos os 200 anos da presença Luterana no Brasil. São 200 anos de uma rica história de povos imigrantes europeus luteranos. Os primeiros imigrantes foram alemães luteranos que chegaram ao Estado do Rio de Janeiro, no município de Nova Friburgo, onde se deu a origem a comunidade mais antiga da América Latina. Os desafios encontrados pelos imigrantes foram grandes. Eu cito a história do pastor Friedrich Oswald Sauerbronn, que acompanhava esses imigrantes, em menos de duas semanas de chegada ao Brasil, ele teve que sepultar o seu filho recém-nascido na viagem de navio do continente europeu para o Brasil. Isso nos faz pensar nos desafios que os nossos povos encontraram para chegar ao nosso país.

Aqui em Santa Catarina não foi diferente, os imigrantes luteranos chegaram há 177 anos na colônia alemã de Santa Isabel, que hoje foi homenageada que é o município de Águas Mornas, onde ali foram deixados praticamente à mercê da própria sorte, em uma terra montanhosa e imprópria para a agricultura. Deram início à saga da presença luterana aqui nesta terra, estavam sustentados pela fé e pela Esperança.

São 200 anos de grandes realizações, construíram templos, escolas, hospitais, casas de

repouso para idosos, diversos serviços diaconais foram realizados, dentre tantas outras realizações, tudo feito com muito esmero, com muito amor para a honra e a glória de Deus. Sem desejar méritos próprios, mas como um testemunho do evangelho de Jesus Cristo, vivenciando uma fé não apenas de palavras, mas de ações.

Agora precisamos olhar para frente, avançar para os próximos 200 anos, olhando com gratidão para o passado, mas não estagnados, precisamos refletir. "Que Igreja Deus nos chama ser", foi este o tema do nosso último concílio, há semanas quando estávamos em Brasília. Talvez a mesma reflexão, Lutero tenha feito há 507 anos, quando fixou suas 95 teses na Igreja do Castelo de Wittemberg. E eu pergunto: se fosse hoje, quais seriam as teses que Lutero fixaria na nossa Igreja, na CLB? Precisamos ser a igreja de Jesus Cristo, precisamos olhar para a bíblia; precisamos pregar e viver a palavra do evangelho; precisamos ter clareza da nossa missão; que sejamos testemunhas públicas do evangelho; que sejamos instrumentos; ferramentas que transformam vidas em nossas comunidades; nos nossos sínodos; nos nossos hospitais; nas nossas escolas. Talvez não por acaso, a primeira pessoa que encontrei hoje aqui, foi meu professor de ensino religioso no Colégio Rui Barbosa, da cidade de Rio do Sul, o pastor Luiz, prazer em vê-lo pastor, alguém que fez parte da minha formação e hoje nós fazemos parte da formação de pessoas, nas instituições nas quais aqui hoje representamos.

E não nos desviemos do propósito de sermos igreja que é anunciar e viver o evangelho de Cristo, pregando o arrependimento; o perdão dos pecados; a salvação e a vida eterna. A bíblia nos diz: "Que os céus e a Terra passarão, mas que a sua palavra jamais passara". As coisas deste mundo são passageiras, fomos criados para um propósito muito maior, somos partes do plano de Deus e enquanto vivermos neste mundo, segundo os seus propósitos, o senhor Jesus Cristo é o Senhor da história, porque dele, por ele e para ele são todas as coisas. Assim também é para ele tudo o

que foi realizado nestes 200 anos de presença luterana. E o que faremos para os próximos 200 anos, a atual geração e a próxima geração? Meu desejo é que, de fato, sejamos Igreja de Jesus Cristo, que as nossas instituições estejam realmente a serviço da obra dele.

Obrigado, Deputado Fernando, por este momento especial de nos acolher nesta Casa, por nos lembrar deste dia, dos 200 anos que aqui estamos comemorando. Que Deus abençoe sempre o seu mandato, abençoe esta Casa Legislativa e que Deus abençoe a cada um dos cidadãos catarinenses. Boa-noite!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fernando Krelling)- Muito obrigado pelas palavras amigo Rômulo. Convido para fazer uso da palavra, o 1º vice-presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, pastor Odair Airton Braun.

O SR. PASTOR ODAIR AIRTON BRAUN - Excelentíssimo senhor Presidente da Mesa, Deputado Fernando Krelling, também proponente desta sessão especial; demais autoridades civis que aqui estão presentes, estimado pastor sinodal Claudir Burmann; pastor sinodal Alan Schulz; pastor sinodal Valdecir, que está em exercício neste Sínodo; ministros, ministras, lideranças das nossas comunidades, dos nossos Sínodos aqui presentes, queridos membros da IECLB que aqui estão e para as pessoas que nos acompanham de suas casas. Expresso em nome da pastora presidente da IECLB, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, pastora Sílvia Beatrice Genz, a nossa profunda gratidão. Gratidão também a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina por este ato, por esta sessão especial em homenagem aos 200 anos da presença da Igreja Luterana no Brasil e, de modo muito especial, aqui no Estado de Santa Catarina.

Este gesto de reconhecimento é motivo de honra para toda a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e permito dizer ao Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville; ao Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau; ao Sínodo

Uruguai, com sede em Chapecó no Oeste catarinense; ao Sínodo do Centro-Sul catarinense, com sede na cidade de Florianópolis; este reconhecimento prestado nesta data pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina reforça a nossa ligação enquanto Igreja Luterana, enquanto comunidades, paróquias e múltiplas instituições presentes e atuantes nas diferentes cidades deste Estado.
[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]

Ao celebrarmos dois séculos de presença luterana no Brasil, nós refletimos e avaliamos sobre a profundidade desse legado que continua a nos moldar e a nos formar. Essa herança teve início com a chegada de imigrantes que se estabeleceram em solo brasileiro e, especialmente, aqui no estado de Santa Catarina. Estes imigrantes trouxeram suas tradições, sua fé e seus valores. Registre-se que esses antepassados enfrentavam um elevado grau de penúria em solo europeu, isto precisa sempre ficar registado em nossa memória e em nossa história. Eles sofriam pela falta de terra para trabalhar, pela falta de condições mínimas de trabalho, eles não tinham muitas vezes condições dignas de viver, mas estes que nos antecederam, tinham um sonho, o sonho era ardente e desejavam uma vida melhor para si, para os seus e para suas famílias. E isso os levou a abraçar o convite de emigrar, de deixar a sua pátria, a sua terra, a sua comunidade e partir para outros países na América Latina, no caso também aqui ao Brasil.

A Europa não tinha as definições das divisas que hoje nós conhecemos motivo pelo qual guerras e conflitos ceifavam vidas, e geravam profundas incertezas naquele povo. Do outro lado do oceano o governo imperial português se via na necessidade de garantir divisas territoriais, bem como a necessidade de ter trabalhadores para a terra e para a incipiente indústria a ser desenvolvida. Nessa mistura de necessidades, desejos, anseios e possibilidades, e levadas de imigrantes embarcaram em navios com condições precárias, partindo para uma terra distante e completamente desconhecida. Partiram abandonando parte de suas famílias e

cientes de que, dificilmente a viagem de regresso poderia vir a ser feita novamente. Partiam sem nada conhecer sobre a terra que os aguardava, que lhes esperava. Foram com data marcada, mas sem saber minimamente quando e aonde chegariam. Em meio a um misto de esperança e de confiança, de medo e de apreensão, a fé e a confiança em Deus aqueciam o coração e fortaleceram a jornada daqueles que nos antecederam.

Em estados como Santa Catarina, essa presença de imigrantes transformou paisagens culturais, econômicas e espirituais, impulsionando transformações, mas também é verdade que a chegada de imigrantes europeus, dos quais muitos eram luteranos, gerou conflitos com povos que milenarmente habitavam esta terra.

Por isso, no dia de hoje, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil publicou uma carta à nação na qual fala sobre o seu ser, sobre a sua instituição e expressa publicamente, um pedido de perdão e de reconhecimento por falhas, por erros e por equívocos que também aconteceram.

Desde seus primeiros passos na nova terra, os luteranos desempenharam um papel significativo na fundação de escolas, na fundação de hospitais, na fundação de instituições diaconais que serviram, que servem e acolhem pessoas em dificuldades. Muitas dessas instituições foram homenageadas e reconhecidas agora há pouco por esta Casa Legislativa de Santa Catarina. Essas iniciativas não surgiram por acaso, elas nasceram Deputado Fernando, da compreensão profunda da fé cristã que vê o amor ao próximo e o compromisso com o bem comum como pilares inegociáveis da vida cristã.

Ao fundarem instituições, criarem comunidades e junto com elas trabalhos diversos, luteranos e luteranas buscavam promover a educação, a saúde e a justiça social, princípios que são centrais na sua tradição. A fundação de escolas não visava apenas à educação formal, mas a formação da cidadania pautada pela ética, pela responsabilidade e pelo respeito.

Os hospitais, por sua vez, foram estabelecidos como resposta ao chamado cristão para cuidar dos

doentes, dos necessitados, revelando o coração diaconal da fé luterana. O luteranismo ajudou a formar uma parte fundamental da cultura catarinense, se me permitam assim dizer, inserindo valores como educação, respeito mútuo e o serviço comunitário.

Com isso ao longo das décadas, a Igreja Luterana não apenas perpetuou uma herança espiritual, mas também lançou sementes de cidadania, de responsabilidade social, que continuam a florescer. Contudo, também é importante registrar que a presença da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, a IECLB se estende hoje a todo o país, com paróquias e comunidades com mais de 50 instituições diaconais, com uma rede de escolas com entorno de 60 mil alunos, com faculdades e com diversos hospitais. Através do compromisso com os valores cristãos e da prática de uma fé ativa, luteranos e luteranos ofereceram um testemunho profético em um mundo marcado pela desigualdade e pela busca incessante por justiça social. Esse compromisso histórico com a educação, com a saúde, com a justiça e o trabalho formam um legado que merece ser honrado e entendo que o espírito dessa sessão especial se inscreve justamente nesta intencionalidade.

Ao olharmos o passado, também somos chamados a refletir sobre os desafios e responsabilidades do presente, ou, como já dito por quem me antecedeu, "Que Igreja Deus nos chama a ser?" O compromisso com a vida, o compromisso com a dignidade humana, o compromisso e o cuidado com as pessoas é missão contínua da Igreja Luterana da IECLB, que ao longo da sua história sempre se posicionou ao lado dos que sofrem e dos que necessitam. É necessário que a igreja continue sendo uma voz ativa em questões sociais, éticas, abordando com clareza e compromisso temas como a inclusão, a sustentabilidade e o desenvolvimento da sociedade. É papel da igreja se colocar a favor da vida, falar e tratar desses temas com transparência e com objetividade.

A Igreja Luterana tem o propósito de dar testemunho de Jesus Cristo diante dos desafios dos nossos tempos, defendendo os mais vulneráveis, promovendo paz e justiça, promovendo o respeito e o amor ao nosso próximo, que é a imagem e semelhança de Deus. Cada comunidade luterana, cada grupo de trabalho, cada instituição é desafiada a ser farol de esperança a fim de fazer a luz de Cristo brilhar e iluminar todos os recantos, transformando vidas, realidades e situações. Os valores que norteiam a fé e a ética do povo luterano são necessários em nossa sociedade.
[Transcrição: Cinthia]

Por isso, neste ano a ICMB aprovou a adoção de dez valores, dentro dos quais eu destaco: liberdade cristã, diaconia, diversidade, cuidado com a criação, unidade e ecominicidade. A IECLB defende a laicidade do estado, temos visto que igrejas estão se partidizando e os púlpitos estão sendo usados para apoiar "a" ou "b" desfazer "c" ou "d". Refutamos veementemente esta posição e isso não equivale a dar as costas à política, ela é fundamental em nossa sociedade, ela é fundamental na democracia, mas estado e igreja têm caminhos de parceria que nunca, jamais, podem ser confundidos.

Destacar que desde 2022, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil adotou a política de justiça e gênero. Jesus diz que veio para trazer vida plena, digna e abundante para todas as pessoas. Violência, preconceito, discriminação, entre outras coisas, entre outras situações, estão presentes na nossa sociedade, isso não é mais aceitável, isso não pode ser tolerado, isso não é vontade de Deus e nunca em nenhum espaço encontra amparo na sagrada escritura. Como igreja, é preciso erguer a voz diante dessas situações, portanto a IECLB o faz, adotando uma política de gênero que orienta o povo luterano a partir do evangelho, a partir da palavra de Deus.

Que esses 200 anos de presença luterana no Brasil sejam um lembrete do impacto que a fé pode ter na sociedade, que a Igreja Luterana continue a ser um exemplo de dedicação, de compromisso,

inspirando gerações a seguir essa tradição de amor ao próximo, ética no trabalho e fé inabalável. Que o exemplo dos pioneiros imigrantes seja uma inspiração para todos, onde a fé se manifeste através de ações concretas e de compromissos profundos com a justiça, a dignidade e a vida plena para todas as pessoas.

Em um tempo de incertezas, recordamos palavras de Martinho Lutero: "ainda que eu soubesse que o mundo acabaria amanhã, ainda hoje, plantaria uma macieira." Que possamos seguir plantando boas obras, justiça e fé neste país e no Estado de Santa Catarina, que nós todos possamos ser testemunhas vivas do amor de Cristo e que as palavras de Jesus Cristo e Mateus 28:20 nos acompanhem, nos orientem e nos guardem, "eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos."

Que a graça, que a paz, que o amor de Deus, nos acompanhe nos guarde, nos guie e ilumine hoje e sempre, muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fernando Krelling)- Peço permissão para fazer uso da palavra. Boa noite, muito especial, meu segundo mandato como deputado estadual. Cada deputado tem no ano uma sessão especial e fiz essa escolha e posso confidenciar para vocês que nesses seis anos como deputado estadual, é a sessão especial mais especial da minha vida. Pelo fato de poder homenagear aqueles que nos trouxeram até aqui, aqueles que fazem a história acontecer no presente, mas principalmente trazendo, divulgando e fazendo com que mais pessoas possam estar presentes nessa vida tão boa, nessa vida de tantas entregas, que é a vida de um luterano.

Quero agradecer com muito carinho a presença do Vereador Henrique Deckmann; agradecer a Annelise, vice-presidente da Sociedade Evangélica de Senhoras do município de Blumenau; agradecer a Ioná neste ato representando o Prefeito Topazio e com muito carinho agradecer o pastor Odair, vice-presidente, primeiro vice-presidente da IECLB. Muito obrigado pela presença, por nos prestigiar

nesta noite tão especial e trazer esse abraço, esse carinho de toda a nossa Igreja Luterana. Agradeço o meu amigo Deputado Carlos Humberto, líder de Governo que está conosco nesta noite.

A minha assessoria, geralmente quando tem alguma fala, ela me enche de discurso, ela chega e faz um calhamaço assim, - Fernando, tem que falar isso, aquilo... - e para alegria deles, eu simplesmente largo tudo o que eles me pediram e deixo o meu coração falar. Então, gente, muito obrigado, assessoria, por colocarem esse discurso em prática, mas eu vou deixar meu coração, principalmente porque eu vou falar da Igreja Luterana.

A presença luterana no Brasil, em primeiro momento, a fala hoje é de gratidão. Gratidão a todos aqueles que fizeram essa história acontecer e nos deram a oportunidade de hoje estar aqui homenageando pessoas que vieram imigrantes, que vieram ao Brasil, cheio de dificuldades, com planejamento imenso saindo da Alemanha. Chegando ao Brasil, não era bem o que eles esperavam e tiveram que remar muito para que fizesse essa história de 200 anos acontecer. Então, a minha gratidão a todos aqueles que fizeram a história da Igreja Luterana do nosso país acontecer. A minha gratidão a cada um e cada uma de vocês que aqui estão; ao nosso Coral de Balneário Camboriu; ao nosso Coral da Estrada da Ilha, assim chamado carinhosamente; aos nossos pastores, a todos os familiares.

E digo que falar da Igreja Luterana para mim é muito fácil, porque foi na Igreja Luterana que os momentos mais especiais da minha vida aconteceram. Os momentos de alegria, de glória e de conforto. Ali eu fui batizado, ali eu fiz a minha confirmação, eu me casei, o meu filho fez a confirmação e ali, exatamente hoje, no dia 30, há sete meses, eu me despedi do meu pai. Tive o conforto de toda a Igreja Luterana, o carinho de todos os meus amigos e as palavras de conforto do pastor Carlos. Em nome do meu irmão, quero agradecer a cada um de vocês, agradecer à igreja, a transformação que fez em nossas vidas. Muitos

veem por amor, outros veem pela dor, mas todos que encontram o caminho de Jesus Cristo, dificilmente se desviam. Quero deixar meu carinho, minha gratidão a todos os voluntários.

A Igreja Luterana construiu muitas coisas, como as escolas, construiu o Colégio Evangélico Bom Jesus em Joinville, ela construiu hospitais filantrópicos, como o Bethesda, o Dona Helena, mas ela solidificou famílias, ela reformou corações e mentes, ela construiu o caráter de muitos jovens, ela transformou vidas. *[Transcrição: Guilherme]*

Por isso novamente a palavra gratidão e o agradecimento a todos vocês que em algum momento como voluntários, ser voluntário é algo precioso, ter empatia, isso não é apenas se colocar no lugar do próximo, ter empatia é viver a dor do próximo e, principalmente, criar as ações que possam confortar o coração daquele que está em dor. Portanto, todos vocês fizeram isso em todos os momentos de suas vidas. Todos que estão na galeria, todos do coral, todos que estão aqui no Plenário, o nosso agradecimento. Agradecimento da Assembleia Legislativa, dos 40 parlamentares que aprovaram por unanimidade esta sessão, mas principalmente para que fosse uma sessão de gratidão. Quantas vidas cada um de vocês transformaram, quantas vidas foram mudadas, quantas pessoas que chegaram à igreja pela dor e hoje tem um caminho maravilhoso, com esposas, filhos.

Vou abrir aqui a transformação na vida do meu irmão, como foi bonito, como é louvável, como é grato, como tem transformado a nossa família, a nossa vida, certo Fabrício? Fabrício sempre foi luterano, foi batizado, assim como eu, mas ele ficou mais presente na igreja pela dor. Foi pela dor quando descobrimos - hoje estou um pouco emocionado, desculpem! - Quando descobrimos um câncer no meu pai e ele foi com mais força para a igreja e Deus quis de uma forma que o meu pai fosse embora, mas ele deixou um legado incrível, um legado impressionante, que o Fabrício está deixando para o Pedro, que o Pedro vai deixar para o filho dele e assim por diante, que é o legado do

caminho do bem. Só existem dois caminhos na vida: e quem sou eu para falar isso para vocês? O caminho do bem e do mal. Não existe caminho do mais ou menos. Aquele que segue o caminho do mais ou menos pode ter certeza de que ele está errando em algo. Digo isso com mais ênfase, a igreja fez parte da nossa família, o nosso caminho só se escancarou, se abriu.

Então, a todos vocês que fazem essa história acontecer no dia a dia, do fundo do meu coração, em nome da minha família, que nos últimos tempos passou momentos muito difíceis, mas foi muito confortada pelo carinho de cada um de vocês, que Deus continue os abençoando poderosamente, que dê essa energia de levar o bem, de levar a palavra ao próximo, que muitas vezes eu gostaria, pastor Cristiano, pastor Carlos, pastor Cléo, de ter habilidade de vocês com a palavra.

Aprendo muito, diariamente, com a palavra que vocês nos proferem. Portanto, muito obrigado, muito obrigado e muito obrigado. A minha vida foi transformada, a vida da minha família foi transformada, a vida de milhares de brasileiros foi transformada.

Só que não para por aqui, agradecemos o passado, vivemos o presente, mas a partir de agora nós temos uma missão de mudar e planejar o futuro. Falamos de um país, "ah, nós temos dificuldade." Falar é muito fácil, reclamar é muito fácil. Nós que estamos no meio público, político, a coisa mais fácil que tem é apontar o dedo, mas o que nós estamos fazendo para mudar, para transformar esse futuro que tanto esperamos? Sempre a responsabilidade é do próximo, sempre nós temos esse hábito de jogar a responsabilidade da mudança para o próximo, mas a verdadeira mudança começa por cada um de nós. Eu faço diariamente, agradeço todos os dias quando vou embora da Assembleia Legislativa, a oportunidade que Deus me deu de ser parlamentar. Nunca sonhei em um dia chegar aqui. Sonhei um dia em ser vereador da minha cidade, vereador de Joinville. Deus me deu essa oportunidade de ser vereador da minha cidade e as coisas foram acontecendo com muito trabalho, com

muita dedicação, com muita resiliência, mas principalmente aquilo que a igreja nos ensina diariamente, muito amor ao próximo.

Diante disso, eu gostaria que cada um de vocês, pudesse sair daqui com essa missão, além da gratidão, de fazermos bonito no presente, mas também transformar vidas. Nós, Carlos Humberto, na vida pública, as pessoas na vida privada, quem é empresário, quem é professor, quem é médico, quem é enfermeiro. Nós podemos levar cada vez mais a palavra que Jesus Cristo nos ensinou.

Que Deus abençoe cada um de vocês. Muito obrigado pela oportunidade que estou tendo hoje de poder retribuir com muito carinho tudo aquilo que a Igreja Luterana fez na vida de cada um de nós. Gratidão. Que Deus abençoe todos vocês.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fernando Krelling)- Então gente, com muito carinho, com muita alegria, a nossa gratidão a todos vocês que se deslocaram de seus municípios, para alguns eu perguntei, quanto tempo levaram para chegar de Joinville até aqui. O pessoal de Balneário sabe o quanto é difícil trafegar pela BR-101, mas fica a nossa gratidão por isso.

A Presidência agradece a presença de todas as autoridades, de todos os presentes que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite. Antes de encerrar a presente sessão, convoco sessão ordinária, para amanhã, dia 31 de outubro, em horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Sousa e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa, estará encerrada a sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. [Transcrição: Mirela]

(Ata sem revisão dos oradores)